

NORTE CRISTÃO

Orgão Oficial da União Evangelica Regional do Nordeste
"PARA QUE A PALAVRA DO SENHOR SE PROPAGUE E SEJA GLORIFICADA"

Redacção — Rua João Pessoa, 378 — Recife

Assignatura — Anno 5\$000

Collaboradores diversos

A infallibilidade dos Papas

Dentre todos os dogmas absurdos fabricados nas officinas romanas, o da infallibilidade dos papas é o mais absurdo, o mais monstruoso. Declarar um peccador — ser mutavel e finito — intallivel e uma insanidade, é um attentado vil contra a soberania divina e o bom senso.

A tendencia criminosa dos bispos de Roma de ter dominio sobre a igreja e autoridade suprema sobre os seus collegos de ministerio, tornando Roma o centro donde deviam emanar todos os decretos para todas as demais igrejas, começou, propriamente, a desenvolver-se no IV seculo em diante. A instauração da infallibilidade papal durou quase um e meio seculo, tendo logo o parto monstruoso no celebre concilio do Vaticano, em 1870. Todas as tentativas e esforços empregados para se dar um aborlo foram improfficuos. O celeberrimo *tracto aduiterino* veio á luz no meio dos mais vehementes protestos contra o seu advento, por parte de uma pleiade quase innumeravel, de bispos, de toda a patria, como veremos abaixo em citações frequentes, extrahidas de historiadores catholicos, que não podem ser contestadas.

Contra a infallibilidade papal se levanta, em 1326, o episcopo francez, sendo por isso, as maximas adoptadas na igreja galicana denunciadas hereticas,ismaticas e atheisticas. Neste sentido escrevia em 10 de maio do mesmo anno, a Carlos X: "Senhor, maximas adoptadas na igreja de França andam agora alto e bom som denunciadas como attentatorias da divina constituição, injunção de seisma e heresia, do catholicismo, como promissoes de atheismo politico, mas o que mais espanta, e allige, e a temeridade com que lidam re viver uma opinão, nascida ou trora do seisma e confusão em que se revolvia a Europa, incesantemente repellido pelo clero de França e afundada em quase universal esquecimento".

E o saudoso Ruy Barbosa, na sua monumental introdução ao "O Papa e o Concilio", referindo-se a este facto affirmou: "Merás declarações individuaes, meras opiniões especulativas que fossem, ainda assim não deixariam de ser argumentos concludentes esses contra a infallibilidade".

"Cumpro demonstrar — dizia, no recinto, de S. Pedro, entre os padres mais eminentes, o arbispo de Paris, monsenhor Daboy — cumpre de mostrar que a doutrina da infallibilidade pessoal do papa coadune-se perfeitamente a todos os actos e canones authenticos dos concilios ecumenicos, e, ate, aos de Constancia publicados desde as sessões IV e V, porquanto, annua supplicando que se conteste ecumenicamente a esses decretos, *parere est quod non admittit* ainda assim, *non potest esse decessum* elles de attestar o Juizo dos bispos e theologos e a opinão commun. Disse na Congreg. gen. do conc. vaticano, a 20 de maio de 1870, Dr. Johann Friedrich: Docum. ad illust. conc. Vatican. ad illust. conc. Vatican. pag. 120.

A representação formal dos diplomados francezes, formada por 8 arcebispos e 30 bispos, contra o infallibilismo, mostra queo absurdo era o tal dogma para os christaos. (Fried. Docum. ad illust. conc. Vatic. an. 1870 I Abth. pag. 252, cf. 251 apud Ruy Barb. Introduc. ao Papa e o Conc.)

Seguem-se as dos bispos austro-allemaes com 45 assignaturas; "dos americanos, em 15 de janeiro, subscripta por 4 arcebispos e 22 bispos, prevendo um escandalo, pouco depois realizado, annunciando que no debate a respeito, desta questão mostraria ao clero a falta de concordia e, sobretudo de uniformidade entre os prelados." (Id.; pag. 253-254) "A dos orientaes foi assignada por tres patriarchas, 4 arcebispos e 19 bispos, em que se mostravam assombrosos, prevendo as difficuldades que surgiriam na igreja caso fosse approvedo semelhante dogma (Ibid.; pag. 256) "Sete bispos italianos reclamaram tambem, a 18 de janeiro, acrescentando a ueclarações identicas as dos bispos francezes um trecho onde asseveravam que a definição requisitada pelo papa "viria ministrar novas armas aos inimigos da igreja e offender a maioria dos homens de bem." (Ibid.; pag. 257).

"Dizia um bispo catholico (Hrsk). "antes querer a morte do que adogvar um decreto de semelhante concilio". (Op cit. II Abth. pag. 255).

"Muitos regeritão esse decreto como uma *invidita inopraganda*, declarava um prelado irlandez: "Crer-se á mudada e portanto, falsa a doutrina da igreja; a auctoridade, não só dos papas, como dos concilios

"Não matarás"

Matar... fazer cessar a vida de um irmão, por odio, por paixão, ou ainda por vingança. E estar de todo cego a luz da razão. E ter extinctas nãua as chammas da Esperança!

Matar um ser humano!... Oh! ceus! Que crime! Quem sobre si tão negra e horrenda nodosa lança. Ha de querer fugir a vingadora mão. De quem lhe não dá a Bemaventurança.

O' filhos de Cam, que emstinguistes a terra, Abitando, destruindo os vosso semelhantes, Em nome da justiça ou no calor da guerra.

Dêixe que o justo Deus dos altos ceus vos brade: "Tremel, filhos do Mal, tremel! Vossos instantes Estão contados até no horror da Eternidade!"

Aracaju, Janeiro de 1928.
Rodolpho Fernandes

ecumenicos, desabara; e he de ser a doutrina da infallibilidade a ser propagada a por toda a parte." (Synopsis n. 83, Op. cit.; pag. 253).

"Se levassem a effecto essa definição, advertia o bispo de Cincinnati, *nada mais terrivel que replicar os prelados e pastores aos protestantes*, quando estes lhes exprobassem: "At agora vos mesmo ensinavam esta doutrina apertada como *opinato heretico*, e hoje a afecula por *dogma de fé*". Logo, ou dantes mentes, ou myrterio a doutrina da igreja". (Ibid. n. 100).

"Um não se tem de pre-dizer que a definição da infallibilidade papal era o suicidio da igreja. *Infallibilitatis deo nullo esset Ecclesia velut societium*". (Synopsis, n. 135 Ibid.; pag. 277).

Ainda outro declarava que tal tradição não havia na sua igreja e que essa definição vinha trazer a apostasia de grande numero de catholicos, e dos melhores." (Id. n. 100 Op. cit.; pag. 260).

Doellinger, escrevendo na Gazeta de Ausgsburgo, n. 27, de 1870, diz aos signatarios da petição em que se supplicava a Pio IX houvesse de declarar: *si a se mesmo infallibil*, "De ora em diante sob pena de excomunhão e perdição eterna, 180 milhões de homens — eis o pensamento dos bispos que subseveraram a representação — tem de crer o que a igreja até hoje não creu, nem creou... a alteração na fé e nos dogmas que os bispos signatarios da representação queriam fazer adoptar é um facto *invidito na historia da igreja; não ha no decurso de dezoito se-*

culos, coisa semelhante", *vae trocar toda a igreja, universal, no tempo e no espaço, por um individuo so, o papa*. Ate agora o catholicismo dizia: *creio este o aquelle dogma, porque a igreja de todos os tempos o ensinou, e Deus prometteu a igreja que ella existirá sempre, e sempre em posse da verdade*. Para o futuro (dever-se-hia dizer: Creio porque o papa, declarado infallivel, manda em sinalo; creio que elle é infallivel, *porque elle mesmo o pãtende ser*."

Este escripto de Doellinger produziu um verdadeiro effecto em Roma. Propuzeram logo que elle fosse condemnado, mas os bispos allemaes impelleram que se consummasse tal iniquo acto, affirmando que Doellinger "representara fielmente o parecer da maioria do episcopado germanico".

Já basta de citações, para se ter uma idea, embora pallida, da luta travada, entre os mais eminentes prelados romanos contra o dogma da infallibilidade cujo *postulatum* o celebre theologo, Michaelis de *indignus* como "uma obra de fraude paixão, e mentira, cujo acabamento seria uma lastima vel reacção do espirito do jesuitismo sobre o verdadeiro espirito da igreja, uma calamidade para a religião e o genero humano".

Em outro artigo tratarei das resoluções do concilio vaticano que merecem, com estricissima justiça, nos observadores impreccios e desinte resados o estygma formidavel de *Farca do Vaticano, Ludibrium Vaticanum*.

SYNESIO LYRA

NATAL

Por descuido do revisor, o artigo com o titulo acima de nome abito numero abito com varias incorrecções e um gravissimo erro. Onde se lê: "O archabo Gabriel foi committido por Deus para levar a gloriosa mãe de natureza humana de seu divino Filho Jesus. O archabo Gabriel foi committido por Deus para levar a gloriosa mãe de natureza humana de seu divino Filho etc."

UNIÃO EVANGELICA BENEFICENTE

A União Evangelica Beneficente e Unio sociedade fundada, ha muitos annos por um grupo de membros da igreja evangelica Pernambucana de grupo de membros da igreja sendo todavia attonomia. Esta organização constituida em personalidade juridica, se posuindo um pequeno deposito na Caixa Economica e um projuo que rende mensalmente com mil reis (100\$000) de annuo.

Durante o anno findo, as beneficencias feitas aos seus associados, excederam a um conto de reis (1.000\$000). O numero actual de associados não chega a 50, mas queremos com a graça de nosso Deus, elevar esse numero, pelo menos a 100. A sociedade tem sido muito descurada pelos seus directores que asoberbados de trabalhos outros não podiam dar-lhe a atenção e actividade exigidas. Por alguns annos não houve reuniões, nem da directoria nem de assemblea geral. Por esta razão a Unio E. Beneficente é quasi desconhecida por parte de muitos membros da Igreja Evangelica Pernambucana, e que por isso mesmo ignoram qual seja o seu escopo.

O nome da sociedade mostra claramente qual é o seu escopo, o seu programma — fazer beneficencia aos seus associados que necessitam de ella auxilio. E mister, pois, que todos os irmãos compoam os Estatutos da Unio e assim terão uma idea do que ella seja.

Os intuits nobres dos fundadores da Unio Beneficente foi a fundação de uma casa de saúde, senão um pequeno Hospital, mas ate agora não foi possivel. Entretanto, se todos os irmãos, membros de nossas igrejas fizessem parte e tomassem interesse por uma obra de tamanho alcance seria realisado tão utilissimo empreendimento.

A Unio está viva e de atum tempo a esta parte tem se posto em actividade. Tem se realisado reuniões regulares tanto da directoria como de

Norte Christão

Organ official da União Evangelica

Regional do Nordeste Brasileiro
Director - Rev. Synesio Lyra
Sec. gerente - Sem. Arthur Barros
Thesoureiro - Sem. Luis da Franca
Expeditior - Sem. José Barbosa

assembiça geral A sua actual directoria esta se esforçando para que a União consiga o seu objectivo.

Quantos irmãos querem entrar como socios? A mensalidade e de 28000 e a joia de 58000. Qualquer pessoa que deseje outras informações e se dirigir se a qualquer dos directores - Revs Synesio Lyra buquerque, Luiz Martins, Arna J. Haldane, srs. Laurindo Al Ro Cruz e José Maria da Mot ta. Qualquer destes irmãos esta habilitado a dar explicação a quem desejar.

Filiaes vos, pois, irmãos, a União Beneficente e não vos arrependereis.

MISSÃO EM PORTUGAL

A Directoria da Sociedade Brasileira de Evangelisação, a proposito de uma referencia publicada no relatório de 1926 sobre certas dificuldades com relação ao trabalho na cidade de Figueira da Foz, pede-nos a inserção do seguinte extracto da acta da sua directoria reunida a 30 de Novembro de 1927.

Declarar que causou a esta directoria muita pena o facto, para que nos chama a attenção o nosso missionario, de haver sido publicado devido a um descuido da redacção no relatório de 1926 p. 31 uma referencia pessoal desagradavel a um evangelista de igreja irmã; sendo que esta Sociedade quer auxiliar a evangelisação de Portugal no espirito de irmandade e de colaboração cordial e cortez com as outras confissões evangelicas.

Crentes de papelão

Eis o que pensam e dizem de seus ministros os crentes de papelão. "Si o pastor é vivo, e nervoso, se é tranquilo, é indolente; si tem cansa é demasiado velho; si é jovem, falta-lhe a experiencia, si quer modificar alguma coisa é um revolucionario; si conserva as normas estabelecidas não tem iniciativas; si pregando combate com vehemencia o peccado é aborrecido; si não condemna o peccado, é superficial; si fala gesticulando, é theatral; si não faz gestos, é de madeira; si levanta a voz, grita, si não a levanta, é monotonos; si fica em casa a trabalhar, censuram-no porque não faz visitas; si o encontram na rua entendem que faria melhor estandar em casa a estudar um bom sermão; si visita as pessoas que faltam aos cultos, é um investigador; si visita os ricos, faz o papel de aristocrata. A lista de apreciações contradictórias é longa e talvez infinita. Acumula no pastor o mesmo que aquellas pessoas que são presas por ter choro por não o terem."

(Ext.)

Choro após alegria

Inspirado pelo Espirito Santo de Deus, diz o mavioso cantor de Israel, David: "O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã, Ps. 30:5".

Nunca estas palavras me troxeram tanto conforto como no momento presente. Na minha amarga experiencia de tempos que, graças ao meu Senhor, saoidos o meu choro durou uma noite. E que noite! Noite amarrissima, tenebrosa. Mas, raiou para mim a aurora e a alegria veio pela manhã. E' que o Senhor não desampara os seus queridos. "Não te deixarei nem te desampararei", diz o Senhor. Muita vez a nossa carga nos parece tão pesada que não podemos conduzi-la; as vezes as lagrimas amargas que estamos a verter são tantas que nos parece secar-se a fonte! Mas nesses momentos de acerbidor, quando feridos pela ingratião de uns e por actos desleaes de pessoas intimas, de amigos que sempre nos merecem estima mas de quem recebemos golpes cruéis, o Senhor se colloca ao nosso lado e como que nos segreda ao ouvido: "Tende bom animo, eu venci o mundo". E ainda: "Eu não consentirei que soffras uma dor que eu nunca soffri, que palmilhes caminho que eu nunca tinha palmilhado; que carregues fardo mais pesado do que os que eu carreguei. E' escarpado o caminho? Não te desanimem por ali passai, vencendo as difficuldades.

"O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã"

Deus não de deixa escarnecer. Pode ser que a sua justiça inexoravel e indefectivel tar de em se manifestar; mas o dia vem em que no seu fulgor adamantina ella fará apparecer a verdade verdadeira dos factos muita vez, mystificados e criminosamente adulterados, para que o direito volte a quem de direito.

"Esperei com paciencia no Senhor, elle se inclinou para mim e ouviu a voz do meu clamor"

Chorei por toda uma noite, mas a alegria veio pela manhã. Estou alegre, sim, porque o tempo encarregou-se de descobrir a verdade de baixo dos escombros da mentira e collocar a no seu proprio lugar, para que todos a contemplem e a louvem.

A verdade e sempre a verdade, porque a verdade é luz, deve empolgar os corações, deve dirigir os nossos actos.

A mentira triumpho? Sim, aparentemente muita vez, mas o seu triumpho é passageiro. Ella tem do ceder o lugar a verdade e quando esta brilha, as trevas desaparecem. Como a Phenix, ella resurge das suas proprias cinzas, bella e encantadora, ideal e sublime.

Dou-me os parabens e ao mesmo tempo aceito pezames. Que paradoxo! Parabens, sim, porque se fez luz para muitos a quem certos factos estava como que na penumbra; pezames, porque para a verdade brilhar alguém teve de

soffrer, e este alguém foi a Causa Sacrosanta do Evangelho.

Mas assim é tudo neste mundo. E' pelo sacrificio de uns que outros vivem e gosam. Morre um para dar vida a outro. Bem razão teve o nosso Salvador quando disse: "Se o grão de trigo que cair na terra não morrer, ficará elle só, mas se morrer dará muito fructo."

Quando se tem a consciencia tranquilla de se ter agido em tudo com justicia, nada a perturba, porque a consciencia é sempre superior ás circumstancias sejam estas favoraveis ou desfavoraveis. Não assim aqueles que se collocam em posição falsa. Quem se colloca ao lado da mentira, voluntaria ou involuntariamente, será, infallivelmente, mais dia menos dia, golpeado por ella. Assim, pois, quando agirmos, examinemos o terreno em que estamos pisando, para não darmos um passo em falso, porque dado em plano inclinado será desastre inevitavel.

E, cada um aprenda para seu uso e governo: "Deus não se deixa escarnecer, porque aquilo que o homem semear isso mesmo ceifará."

"O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã"

SYNESIO LYRA.

Importante projecto contra o alcoolismo

Ao Conselho Municipal desta cidade encaminhou o intendente Mauricio de Lacerda as seguintes suggestoes, formuladas pelo dr. Meilo Moraes, director do Serviço Medico da Lemtenciaria de S. Paulo.

Que este importante projecto seja transformado em lei e esta cumprida fielmente pelos srs. alcoolatras,

Ao projecto do illustre dr. Meilo Moraes, acrescentariamos data verna mais um paragraho, o seguinte:

Aos infractores, quer vendedor, quer comprador do alcool não combustivel, prisão e multa.

Transformado em lei o projecto acima, temos dado um grande passo para o aniquillamento desse monstro maldito — o alcoolismo — que vem matando as energias do já depauperado o povo brasileiro.

Intensifique-se a propaganda, pela imprensa, pelo pulpito e em conferencias, contra o alcoolismo. Doutrine-se os alcoolatras, mostrando-lhes o perigo em que se acham e responsabilizando-os quanto ao futuro infeliz de sua prole. Pre-dispostos, assim, os espiritos, o terreno está preparado para receber a semente legislativa.

Bem hajam os que se tilham a essa sagrada cruzada.

A Prohibição da venda de bebidas alcoolizadas das 15 horas dos sabbados, ás 8 horas das segundas-feiras, e das quinze horas da vespereira dos dias feridos, ás 8 horas do dia seguinte; hi prohibição da venda de bebidas alcoolizadas dentro ou nas proximidades de escolas, collegios, bibliotecas, officinas, estações de barcas, estradas de ferro e de bondes, theatros, cinemas, jardins publicos, praias do banho e

outros locais de reuniões populares. (Entende-se por proximidades a area comprehendida dentro em um circulo de 500 metros de diametro, cujo centro seja um dos locais acima referidos); hi prohibição da venda de bebidas alcoolizadas em quantidade menor de uma garrafa de taxaço alta das licenças para o fabricante, o importador e o mercador de alcool ou de bebidas alcoolizadas, e hi taxaço reduzida para os armazens, restaurantes, hotéis, etc. que não venderem bebidas alcoolizadas; hi isenção de impostos para os fabricantes e os vendedores de alcool combustivel; hi isenção de impostos para os apparelhos destinados a venda de alcool combustivel installados na via publica; hi em igualdade de condiciones sejam estas favoraveis ou desfavoraveis, não assim aqueles que se collocam em posição falsa. Quem se colloca ao lado da mentira, voluntaria ou involuntariamente, será, infallivelmente, mais dia menos dia, golpeado por ella. Assim, pois, quando agirmos, examinemos o terreno em que estamos pisando, para não darmos um passo em falso, porque dado em plano inclinado será desastre inevitavel.

Fazemos votos por que este importante projecto, evidente mente um grande passo para a prohibição absoluta, seja approved e posto em execução com severidade.

(Do "Jornal Baptista").

Mãe de Deus

O titulo que encosta estas linhas, foi o thema de um sermão proferido pelo revmo. padre Gervasio Coelho, no pulpito da igreja romana nesta villa, no dia 14 de Agosto do anno p. passado.

Ja tenho ouvido diversos catholicos romanos dizerem que, "o Deus dos crentes, e um Deus diferente do Deus da igreja romana."

Sempre que ouvia estas expressoes meus diversos catholicos romanos, descordava de suas opinioes, sustendo eu ao haver um Deus, tanto para os crentes como para os catholicos romanos.

Mas, agora, conveni-me que, de facto, o Deus dos romanos, não é o mesmo Deus dos crentes!

E, porque? Porque o Deus dos crentes, o Deus que inspirou a Biblia Sagrada, não tem mãe! — Pois, e Deus inclinado, (porque não teve principio) e infinito, (por que não tem fim), creador de todas as coisas visiveis e invisiveis, esse Deus que, ao tempo, em que criou os ceus e a terra, antes de haver luz ja seu Espirito movia-se sobre a face das aguas" (Gen. 1: 2). Porém não é este o Deus dos catholicos romanos, pois, o Deus destes é um Deus creado, (que teve principio) e finito (que terá fim), porquanto foi nascido de mulher, e assim, os romanistas, estão... servindo a creatura antes que ao creador, que é bendito por todos os seculos, amen" (Rom 1: 25).

E, este Deus creador, "que é bendito por todos os seculos", a quem os crentes o adoram em espirito e em verdade, (S. J. 4: 24), não tem mãe, porque é elle mesmo o creador de todas as mães!

Quem é a Mãe de Deus ou o Deus dos catholicos romanos?

Propriamente o santissimo e intelligentissimo revmo. padre Gervasio não disse claramente quem é a mãe de Deus, mas, de accordo com o seu electrizante sermão, peço seu referir-se a Virgem Maria.

Porém, se assim é, dico-lhe como amigo e admirador, que não está sendo coerente para com todos os seus ouvintes, pois, muitos catholicos não aceitam esse dogma — "Mãe de Deus" — de sua igreja!

Terão razão para isto? Têm. Como? baseados na "Cartilha ou Compendio da Doutrina Christã" approved pelos Exmos. Revmos Srs. D. José, Arcebispo Primaz e Cardeal D. Americo, Bispo do Porto, que ás folhas 28 da referida "Cartilha", tem a seguinte pergunta e resposta:

"P. Cristo, enquanto Deus, tem pai ou tem mãe?"

"R. Enquanto Deus tem Pai e não tem Mãe, e enquanto Homem tem Mãe e não tem Pai."

Neste caso, quem está certo?"

D. José e D. Americo, ou o meu caro amigo revmo. padre Gervasio?"

Como também: — Quem é a "Mãe de Deus", ou o Deus da igreja romana?"

Eu sei que a igreja romana quer que a virgem Maria seja "Mãe de Deus."

Porém é um verdadeiro contra-senso o pretender-se que a virgem Maria seja "Mãe de Deus", porque, sendo Deus increado e creador de todas as coisas, não pode ser filho de uma creatura sua, e muito menos filho da virgem Maria, que nasceu dois mil annos apenas, a esta data quando o mundo já existia a milhares e milhares de annos.

Poderá ser a virgem Maria, creatura e creadora de Deus? Como se explicar isto á luz da razão, do bom senso e da Biblia Sagrada!

Não crevem dizer ao povo credulo que Deus tem mãe, pois, assim, concorrera para a heresia!

Poderemos dizer que a virgem Maria é Mãe de Jesus enquanto homem; ter ella concebido por obra e graça do Espirito Santo, e dado á luz a Jesus, sempre virgem; ser a bendita entre as mulheres porém mãe de Deus? Nunca? Temos a Biblia Sagrada, Codigo divino, e não devemos ir além della. Porque as coisas que nella foram escritas, é para sabermos "que Jesus é o Christo Filho de Deus; e de que, crendo-o assim", temos "a vida em seu nome" (S. J. 20:31).

A Biblia declara que, Jesus, o filho de Deus, a segunda pessoa da Santissima Trindade, já existia antes do mundo; já então sendo Deus, e assim se expressa o apóstolo querido do Divino Mestre:

"No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus."

"Elle estava no principio com Deus. Todas as coisas foram feitas por elle; e nada do que foi feito, foi feito sem elle". (S. J. 1: 1 a 3).

Se todas as coisas foram feitas por Jesus; tanto a terra como toda a creatura Universal; elle sendo Deus, antes mesmo do mundo existir, sendo, portanto, o creador tambem da virgem Maria, como poderá esta que, nasceu muito seculos depois da creação do mundo por dependência de Deus, ser a mãe de Deus? Será cate o ensino de Jesus?

Oh meus caros catholicos romanos! Não deis ouvidos a todo espirito que vos fallar. Provae primeiro se o tal espirito se está de accordo com a palavra de Deus. Se estiver, ouvi-o; senão, abandonae-o.

Peço ao Illustratissimo revmo. padre Gervasio, para reflectir bem antes de fallar, porque diz a palavra de Deus que, "pelas nossas palavras, seremos julgados e pelas nossas palavras seremos justificados". Por isto mesmo adverte S. Paulo: — Se com a tua bocca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creeres que Deus o reuscou dentre os mortos, serás salvo (Rom. 10:9). Porém, quem é a "mãe de Deus", ou o Deus da igreja romana?

(Continúa)

Bejo do Cruz, Parahyba, 1928. José Dorothéa Dutra.

Combatendo erros

(Conclusão)

J. D. — Ache interessante o livro do rev. J. G. de Padua, em que venera as imagens. Deus proíbe até a fazer, não fará imagens de escultura. (Deut. 20: 4); maldito o homem que faz imagens de escultura. (Deut. 26: 15) no entanto a igreja romana manda fazer veneráveis, o mesmo que adora. (Deut. 27: 15) não ser responsável pelo ídolo? Não há diferença, ver entre adorar e venerar. Para isto vejamos a opinião do ilustre radismo Cândido de Figueiredo. — Venerar: tributar grande respeito com respeito e afeição; reverenciar e acatar. — Adorar: prestar culto; reverenciar; amar muito; venerar. Que diferença há entre "adorar" e "venerar"? Nenhuma. Ser a igreja romana ídolo não quer dizer que os seus membros sejam repletos de ídolos e andam pelas ruas com elles, levados pelas mãos do povo, porque não podem ver e andar. A seus pés (delles ídolos) incurvam-se quase todos os romanos, até mesmo os sacerdotes que actuam-se de não os adorar quando ha realidade os adoram e lhes dão culto. Todos os templos romanos são dedicados a creaturas de Deus e não a Deus, pois um pertence a S. Bento, outro a S. Sebastião, outro a S. Francisco, inúmeros a virgens Maria desoladora em muitos casos: "porque attribuído-se o nome de sábios se tornaram estultos. E mudaram a gloria de Deus incorruptível em semelhança de figura de homem corruptível... os quaes mudaram a verdade de Deus em mentira, e adoraram e serviram a creatura antes que do Criador, que é benfido por todos os seculos." — Amem. (Rom. 1: 22, 23, 25.)

— Ha um silencio da parte do rev. conego.

J. D.: (continuando): — Outra grande idolatria lançada a os romanos pela igreja que se julga "intelectual", é a "Eucharistia", exposta a adoração dos fiéis como sendo o proprio Jesus Christo com corpo, alma e divindade. "Tão perfeitamente está no céu", é diante de um pouco de farinha de trigo adoram um como a segunda pessoa da Santissima Trindade! Que horrivel blasphemia!!! E, este Jesus "eucharistico", corpo, alma e divindade e demonstrado pelos sacerdotes nos romanos e estes o deglutem! O romano, lá é, pois, theophago. As creaturas peccadoras engulindo seu proprio creador! Que horror! Deus se subdi viduado em milhares de corpos diariamente e sendo comido! E, depois de engulido, on deglutido, para que lugar vai? para... isto é zombar de mais do excelso Deus!

— Conego: — Jesus se acha na hostia aparentemente na subleancia, mas a especie do pão continua a mesma.

J. D.: — Porém o catechismo romano, diz que, "depois da palavra pronunciada pelo sacerdote" sobre a hostia o vinho de-se a "transubstanciação" do pão em corpo alma e divindade de Christo, e o vinho no sangue. (E como pode estar um corpo vivo separado do sangue do mesmo corpo? Sera possível isto?)

— Conego: — Realmente o catechismo assim o diz, mas nunca se referindo na especie do pão e do vinho, porém a substancia dos mesmos. E tanto é verdade a "transubstanciação" dos elementos subleanciaes do pão e do vinho em carne e sangue de Christo, que o mesmo Christo disse ser uma "carne verdadeiramente comida" e seu "sangue verdadeiramente bebido", e quem não come de sua carne e beber de seu sangue, não terá vida em si mesmo. Na vespera de sua paixão e morte ainda manifestou a mesma coisa quando estava dizendo como a pão "isto é o meu corpo", e como o vinho "isto é o meu sangue."

J. D.: — "Transubstanciação" quer dizer mudar ou transformar uma coisa noutra. Se houvesse transubstanciação mesmo substancialmente, do pão na carne de Jesus, e do vinho no sangue, haveria sem dúvida nenhuma a transformação de duas substancias, mas nenhuma de hom senso, é capaz de affirmar tal coisa, que a hostia, tem gosto de carne.

Ainda mesmo que houvesse a transubstanciação como ensina a igreja romana, os fiéis não teriam vida em si mesmos, pois, diz Jesus: conforme disse a ret, que quem não come sua carne e não beber de seu sangue não terá vida em si mesmo", e os romanos são participam da carne!

Porém não é est, o verdadeiro ensino da igreja romana, porque se o fosse não permitiria que seus adeptos adorassem um pouco de trigo, feito hostia e depois pelo sacerdote a segunda pessoa da Santissima Trindade: pois o romanista não adora a substancia que não vê, mas os elementos que vê cometendo, portanto a maior das idolatrias. Para provar que o filho de Deus, Jesus, não está na hostia consagrada como dizem os padres basta estar este texto do Apóstolo Paulo, inspirado pelo Espírito Santo: "O Deus que fez o mundo, e todos as coisas que nelle hab, este não habita em templos feitos por mãos de homens. Act. 17: 24. Mesmo uma substancia não pode mudar-se noutra, sem haver a mudança de seus accidentes substanciaes: e tendo na hostia como no vinho, de, pois da consagração, tem o mesmo gosto com, peso, cheiro etc., e não havendo tais mudanças, é um absurdo a "transubstanciação" romana.

José Dorothea.

RESPIGANDO

TUDO PASSA

Tudo neste mundo é passageiro, é transitorio. Passam os minutos, as horas, os dias, as semanas, os mezes e os annos, numa carreira vertiginosa, der xando-nos, muita vez, saudosos os tempos idos. Minutos, horas, dias, semanas, mezes e annos de tantas felicidades, de alegria tantas, para uns e de infelicidade e de tristezas para outros. Mas, tudo já passou veloce, como o meteoro, que nos fere a retina, na sua carreira pelo espaço affim.

Hontem começamos um novo anno, hoje chegamos ao seu termino. E, por quantas desiluzões nos passamos até a sua finalidade! Lagrimas, tristezas, dissabores, decepções e desanimo todos experimentamos durante os 365 dias que acabam de tombar no occaso do tempo!

Mas, só o tempo passa? Oh, não! Se assim fora bom seria para a humanidade. Tudo passa. O proprio mundo, segundo declaração inspirada do apóstolo São João, hade passar. Diz elle: O mundo passa e a sua concupiscencia; mas aquelle que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Nesta vida tudo é incerto para o pobre mortal. Nasce-se e morre-se, pois que este e o destino da humanidade. Assim, pois, a vida é incerta. E se não sabemos o que sera o dia de amanhã, para nos, então devemos preparar nos hoje a viajar para a eternidade. Hoje, diz a Sagrada Escripura, hoje e o dia da salvação". Perguntee a um amigo em certa occasião: "O sr. esta preparado para morrer?" ao que elle me respondeu: "Não quero morrer, por isso não tenho pressa em me preparar".

"Não quero morrer"! Eis o que dizem os homens e por isso não se preparam para morrer. Queramos ou não queiramos, todos morreremos.

Dia menos dia o merrinho da eternidade baterá a nossa porta e nos dirá: "Mortal, eis-me aqui, segue-me". E nos temos de acompanhá-lo. Para onde? A presença do supremo juiz. Ali temos de prestar as nossas contas. E, ai daquelle que se não preparou para morrer, porque depois da morte seguisse o juizo, consoante ensina o apóstolo São Paulo, em sua epistola aos Hebréus. Fe em Christo e sincero arrependimento, eis a condicção para o preparo.

Tudo é incerto, tudo é passageiro, sim. São incertas as riquezas, as posições e o poderio. Quantos homens se achavam no tausto, gosando os proventos da fortuna, desfructuando uma posição elevada, exercendo o seu poder, a sua auctoridade, ao seu del prazer, e hoje estão reduzidos a miséria, a extrema penuria, sem posição social, desamparados do poder, lançados desapidadamente ao ostracismo. E assim a vida humana, para aqueles que só se preoccupam com as coisas terrenas e vivem só para o momento que passa.

Pobres infelizes, cujas aspirações só rastejam o chão, cujo desejo só a materia — vivem para a materia e pensam que tudo e materia, — cujo an seio e só riqueza, e só gloria, e só dominio.

Mas, meus amigos, tudo isso passa. Perilustrae a Historia e vede-a. Onde a gloria de Alexandre, o Grande, de Carlos Magno, de Napoleao, de Guilherme II e de tantos outros conquistadores!? Que de seus reinos, de suas conquistas restam? Passaram, ja não existem.

Incertos são ainda os nossos planos. Architectamos tantos castelos e vemos-os cair por terra, porque o homem póe e Deus dispõe.

Entretanto, ha coisas certas, permanentes, porque são eternas e não estão sujeitas as mutações das coisas terrenas — as coisas espirituaes.

Como é bom pensar no que é eterno, no que é permanente! Mas, infelizmente, uma grande parte da humanidade so pensa nas futilidades deste mundo contaminado pelo peccado, nas coisas que satisfazem a sua concupiscencia, porque são visiveis. Mas, que diz o apóstolo? Ouçamo lo: "As coisas que se vêm são temporaes, e as que se não vêm (mas podem ser cridas), são eternas".

Acceite, pois, ó leitor, Christo Jesus como vosso Salvador e teres a verdadeira vida—a vida eterna. Acceite-o hoje mesmo. Amanhã pode ser muito tarde.

ARY LOISENYS

A transubstanciação

(Conclusão)

4 — Que a conversão dos elementos tem lugar sem haver mudança alguma no Senhor mesmo. — Logo que o corpo do Senhor não obstante ser presente em tantos lugares ao mesmo tempo não se tem multi plicado, espalhado nem repetido, que não obstante ter-se reduzido do tamanho do corpo de um homem até ao tamanho de uma hostia, tem por isso tem diminuído de maneira.

5 — Que o interior Christo, sendo realmente presente no conteúdo do calix e em cada gota separada d'elle e susceptivel de existir de sem mudança alguma sob a forma de liquido.

6 — Que os accidentes ou qualidades de objectos materiaes podem existir sem objecto algum a que pertençam isto é, que pode existir cor onde, nada ha que o tenha, que pode existir cheiro onde nada ha que o produza; e que se pode sentir uma coisa pelo tacto sem que essa coisa exista!

7 — Além de todas estas proposições de arrastoadas, havemos de admitir, em opposição ao testimonio de todos os sentidos naturaes:

8 — **Verdadeira** — Que no Sacramento está presente verdadeira real e substancialmente, o inteiro corpo e sangue de N. S. Jesus Christo. Isto é, que objectos que nem á vista, nem ao paladar, nem ao tacto, nem ao tacto apresentam qualidades de alguma que indique a presença de carne e sangue, mas antes qualidades proprias de objectos inteiramente diferentes, contuamem não obstante, verdadeira carne e verdadeira sangue.

9 — **Novidade** — Que no mesmo Sacramento não está presente em qualquer das especies, substancia alguma de pão ou de vinho, isto é, que não obstante darem os sentidos testimonio da presença de todas as qualidades ou accidentes que distinguem os objectos pão e vinho de todo outro objecto material, está testemunho é falso, e os referidos objectos totalmente diversos dos que os que os sentidos affirmam.

10 — **Entim** o concilio de Trento requer que em obediencia ao seu dictame se destruoize a razão com que Deus dotou o homem para ser o seu juiz, e se rejete o testimonio daquelles sentidos que em nenhuma outra occasião (quando em estado normal e em circunstancias favoraveis) jamais nos enganam.

1 — Math. 1: 26; 28 — 28; Marcos 14: 22 — 23

2 — Con. Trid. Sess. 13, cap. 4. De Eucharistia.

3 — **Especies** — os accidentes da Eucharistia, apparencia do pão e do vinho depois da consagração. — **Construcção**.

4 — Con. Trid. Sess. 1, 2, 3.

5 — Cat. Con. Trid. Pars. 2 Sec. 25.

6 **Idiota** Sec. 39. (Do folheto — A missa: o que é?)

NASCIMENTO

Em delicado cartão, os nossos prestimosos irmãos, sr. José Cavalcante e sua exma. esposa, d. Francisca Cavalcante participaram os do nascimento de seu primogenito, Waldemar, occorrido no dia 11 do mez findo, no sitio "Uruguai", em Timbaba, neste Estado.

Ao distincto casal os nossos parabens e ao Waldemar desejamos copiosas bençãos do céo, gratos pela communicação.

SAPATARIA CAMPOS
Rua Direita, 30

Casa especialista em calçados finos para senhoras e creanças, a preços modicos.

Cumpleo sortimento em chapéu para homens e senhoras.

Lindas carteiros a preços reduzidos.

Visitem a SAPATARIA CAMPOS.

A cilada de Moscow

A proposito da Rússia á Conferencia Preliminar do Desarmamento radical, estabelecendo o desarmamento radical no prazo de quatro annos quasi que assombrou ao mundo inteiro.

O gesto moscovita, lançado na grande assembleia pelo sr. Litvinoff, deixou os interessados do importante assumpto em profunda surpresa, as tuntas com a sua verdadeira interpretação, tanto elle parece uma ironia, uma pilheria ou uma cilada.

Ha muito quem o interprete como pilheria, visando unicamente levar ao ridiculo uma questão que ha tantos annos vem sendo o motivo de successivas discussões e

continuos fracassos da parte das grandes nações mais interessadas na solução do problema, amas a bateram-se pelo desarmamento, outras pelo equilibrio do armamento

e só agora, a Rússia pelo desarmamento radical, até que não reste a qualquer das nações do mundo um canhão ou um canivete em condições de utilidade para a lucta.

Entretanto, o que parece mais aceitavel, conhecidos os velhos ideos sovieticos de subversão do mundo, e que o gesto do sr. Litvinoff esconde uma perigosa armadilha á paz universal.

E' facil de explicar. A Rússia pensa, para atingir no seu alvo de insurreicção universal, em começar por desarmar o mundo, preparando com subtilidade, então, a obra de intriga que servirá de base a consagração de seus designios, assaltando a presa convenientemente manietada, em elementos de defeza, e estabelecendo a anomalia de que viverá o seu ideal.

Isso parece racional. E ninguem poderá, por isso mesmo, suprehender-se se o futuro confirmar a previsão, no caso em que as outras nações não oppoñham a mais essa anteaça moscovita uma barreira ou portuna para cortar-lhe o avanço perigoso de avalanche subversiva.

O nosso dever

O dever de que se lembram e em sua mente...

Esta escrípta "Sobre os três muros de Jerusalém..."

Estes lembrados de que elle como Senhor e Mestre...

Do cidadão que elle tivera em she dezer a palavra do Pai?

Elle veio ao mundo para fazer a vontade...

Estes lembrados de que elle como Senhor e Mestre...

Do cidadão que elle tivera em she dezer a palavra do Pai?

Elle veio ao mundo para fazer a vontade...

Estes lembrados de que elle como Senhor e Mestre...

Do cidadão que elle tivera em she dezer a palavra do Pai?

Elle veio ao mundo para fazer a vontade...

Estes lembrados de que elle como Senhor e Mestre...

Do cidadão que elle tivera em she dezer a palavra do Pai?

Elle veio ao mundo para fazer a vontade...

Estes lembrados de que elle como Senhor e Mestre...

Do cidadão que elle tivera em she dezer a palavra do Pai?

Elle veio ao mundo para fazer a vontade...

Estes lembrados de que elle como Senhor e Mestre...

Do cidadão que elle tivera em she dezer a palavra do Pai?

Elle veio ao mundo para fazer a vontade...

Estes lembrados de que elle como Senhor e Mestre...

Do cidadão que elle tivera em she dezer a palavra do Pai?

ESCREJA PERNAMBUCANA

Festa das crianças

No salão nobre da Igreja Evangélica Pernambucana...

Na prova do exame de catecismo todas as crianças...

Notava-se no grande auditorio para mais de 100 crianças...

Norte Christão parabeniza o Departamento Infantil...

NOITE DE VIGILIA NA EGREJA EVANGÉLICA DE AFOGADOS

Esteve muito animada a reunião de vigília...

Os trabalhos espirituaes correram na melhor ordem...

Foi orador official o rev. Synesio Lyra...

Com o hymno, 299 e bençãam apostolica...

EGREJA EVANGÉLICA DE JABOATÃO

Foi solenne a reunião de vigília em nossa amada Igreja...

Imitamos e acceitemos as suas condições...

Elle nos tem mostrado grande coragem...

Vamos pela trabalhar incessantemente para o aperfeiçoamento...

Elle nos tem mostrado grande coragem...

Vamos pela trabalhar incessantemente para o aperfeiçoamento...

Elle nos tem mostrado grande coragem...

Vamos pela trabalhar incessantemente para o aperfeiçoamento...

Elle nos tem mostrado grande coragem...

Vamos pela trabalhar incessantemente para o aperfeiçoamento...

Elle nos tem mostrado grande coragem...

ESCOLA DOMINICAL

Depois deste bem elaborado programma seguiu-se a parte devocional...

Para terminar o programma vieram as distribuições de premios...

Depois deste bem elaborado programma seguiu-se a parte devocional...

Para terminar o programma vieram as distribuições de premios...

Depois deste bem elaborado programma seguiu-se a parte devocional...

Para terminar o programma vieram as distribuições de premios...

AUXILIADORA DE SENHORAS

Esta sociedade vai bem animada e de um progresso espantoso...

Esta festa foi mais um incentivo a causa evangelica de Campina Grande...

Como de costume foi na noite de 31 para 1º de Janeiro...

O nosso pastor trouxe-nos uma bella mensagem...

O CULTO DE VIGILIA

Além da Congregação tivemos um grande numero de espectadores...

Houve um bem prolongado e variado programma...

Teve lugar no dia 22 de dezembro o 1º aniversario...

Teve lugar no dia 30 do mez trabaco, o nosso muito amado seminarista...

No dia 5 do corrente viajou em demanda as plagas sertanejas...

Da correspondente — H. Falcão.

O FESTIVAL DA CONGREGAÇÃO EVANGÉLICA DE SANTANA

Teve lugar no dia 22 de dezembro o 1º aniversario...

Teve lugar no dia 30 do mez trabaco, o nosso muito amado seminarista...

No dia 5 do corrente viajou em demanda as plagas sertanejas...

SOCIAES:

ANIVERSARIOS

Na cidade de Timbauba completará no dia 17 do corrente o seu primeiro aniversario...

Completaram annos no dia 19 deste mez, Severina e Joseph Felipe Nazareno...

DE AFOGADOS

Fizeram annos no dia 7 do corrente, d. Brasileira Dantas de Oliveira...

Defluiu mais uma primavera a interessante Ruth, filha de Sr. José e d. Ermelinda de Barros...

NASCIMENTOS

Esta de parabéns o far de nossos irmãos Esuras e d. Francisca Gama...

O lar de nossos irmãos, sr. Miguel de Sena e sua esposa...

Aos ditos paes nossos parabéns e votos de felicidade...

Nasceu nos irmãos Manoel P. de Lima e Maria P. de Lima...

NOIVADO

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...

Em Afogados onde residem, contrahiram-se em casamento o joven Durval Domingos da Cruz...